



GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
MUNICÍPIO DE SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO



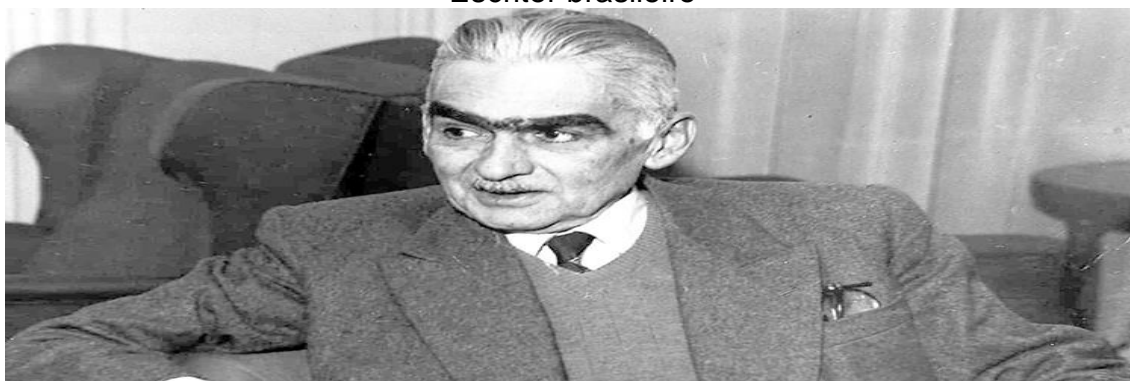
Aluno: _____
Escola: _____
Data: ____/____/____ Ano de Escolaridade: 9º
Professor (a): _____ Disciplina: HISTÓRIA

Semana 40: de 22 a 27 de novembro de 2021.

Conteúdo(s) desenvolvido(s): Projeto Semestral - Por onde andei...Com os livros viajei.

Monteiro Lobato

Escritor brasileiro



Por **Dilva Frazão**
Biblioteconomista e professora
Texto Copilado

Biografia de Monteiro Lobato

Monteiro Lobato (1882-1948) foi um escritor e editor brasileiro. "O Sítio do Pica-pau Amarelo" é sua obra de maior destaque na literatura infantil. Criou a "Editora Monteiro Lobato" e mais tarde a "Companhia Editora Nacional". Foi um dos primeiros autores de literatura infantil de nosso país e de toda América Latina.

Ao lado da literatura infantil, Monteiro Lobato também deixou extensa obra voltada para o público adulto. Retratou os vilarejos decadentes e a população do Vale do Paraíba, quando da crise do café. Situa-se entre os autores do Pré-Modernismo, período que precedeu a Semana de Arte Moderna.

Lobato foi também jornalista, tradutor e empresário. Fundou a Companhia Petróleo do Brasil, à qual se dedicou por dez anos.

Monteiro Lobato fez seus primeiros estudos em sua cidade natal. Em 1896, com 14 anos, foi estudar em São Paulo no Instituto de Ciências e Letras. Em 1898 ficou órfão de pai e logo em seguida, perdeu sua mãe, ficando aos cuidados do avô.

Primeiros livros infantis

Entusiasmado com o sucesso de Urupês, em 1919, Monteiro Lobato fundou a Editora Monteiro Lobato, a primeira editora nacional, através da qual publicou seus primeiros livros infantis.

Em 1921 publicou "Narizinho Arrebitado", que depois passaria a chamar-se "Reinações de Narizinho". Em seguida publicou "Saci" (1921) e "O Marquês de Rabicó" (1922).

As obras infantis fizeram grande sucesso, o que levou o autor a prolongar as aventuras de seus personagens em outros livros girando todos ao redor do "Sítio do Pica-pau Amarelo".

Em 1924, a Revolução Paulista levou sua editora à falência. Depois de vender tudo, Lobato e o amigo Octalles fundaram outra editora só para imprimir livros didáticos: a "Companhia Editora Nacional". Mudou-se então para o Rio de Janeiro.

Em sua homenagem, no dia 18 de abril, dia do seu nascimento, é comemorado "O dia Nacional do Livro Infantil".

Obra de Monteiro Lobato

A obra de ficção de Monteiro Lobato foi classificada como "Pré-Modernista" por duas características fundamentais: o "regionalismo" e a "denúncia da realidade brasileira".

A obra regionalista dá a dimensão exata do Vale do Paraíba paulista do início do século XX, sua decadência após a abolição da escravidão e do declínio da agricultura cafeeira, tão bem retratados nos contos de "Cidades Mortas".

Literatura geral

Entre as obras de literatura geral de Monteiro Lobato, há livros de ficção e outros sobre questões, sociais, políticas e econômicas, mas todos apresentam caráter nacionalista e interesse pelos problemas do país e pela construção de um futuro melhor.

Além das já citadas obras de literatura geral, destacam-se também: "Negrinha" (1920), "A Onda Verde" (1921) e "O Macaco Que Se Fez Homem" (1923).

Literatura infantil

A literatura infantil de Monteiro Lobato além de apresentar um aspecto moralista e pedagógico, não abandonou a luta pelos interesses nacionais e retratou os tipos de nossas tradições e os temas mitológicos.

Em 1960, a obra de Monteiro Lobato foi levada para a televisão no seriado "O Sítio do Pica-Pau Amarelo" onde as bonecas falam e as crianças convivem com mitos e fábulas.

Entre os personagens do Sítio do Pica-Pau Amarelo, criados por Lobato, destacam-se: **A boneca Emília, Narizinho, Pedrinho, Dona Benta, Tia Anastácia, Visconde de Sabugosa, Tio Barnabé, o Saci e a Cuca.**

"Elementos racistas"

O livro "Caçadas de Pedrinho", publicado em 1933, que faz parte do Programa Nacional Biblioteca na Escola, do Ministério da Educação, foi questionado pelo movimento negro, por conter "elementos racistas". O livro relata a caçada a uma onça que está rondando o sítio: "É guerra e das boas, não vai escapar ninguém, nem tia Anastácia, que tem cara preta".

Fonte: https://www.ebiografia.com/monteiro_lobato/

ATIVIDADE

Q1 – Por que o dia 18 de abril é comemorado o Dia Nacional do Livro Infantil?

Q2 – Qual era a profissão de Monteiro Lobato?

Q3 – Qual era a relação de Lobato com o petróleo no Brasil?

Q4 – Qual foi a obra de Monteiro Lobato de maior sucesso na televisão brasileira?

Q5 – Descreva por que o movimento negro no Brasil questionou elementos racistas na obra de Monteiro Lobato?
